o tejo

QUINZENAL

Director: FERNANDA BASTOS DE SOUSA

ANO IV • N.º 85 — 8 DE NOVEMBRO DE 1984 — Preço 20$00

A
CÂMARA MUNICIPAL DE
ABRANTES
2200 ABRANTES

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ABRANTES

NUNCA É TARDE PARA APRENDER

Por: F.B.S.

Estamos a viver uma vida de desencanto. A palavra de ordem é: Crise!

Crise! Afinal o que é que isto quer dizer? Falta de dinheiro? Falta de habitação? Falta de lugar numa Universidade? Falta de emprego?... Crise...

Qual é então o queixume das massas que de propósito não sabem discernir os seus governantes?

Votaram com os aliciamentos de todos os partidos políticos, têm escolhido aqueles onde pensam existir a esperança de melhores dias. Vence sempre o melhor ou o pior. Porém, os grandes vencidos têm sido o papelinho lá vai para a urna e o resultado é a mais valia das decisões à pressa, porque nestes tempos que correm, nem temos tempo para considerar ponderadamente no candidato a eleger.

Eles estão a caminhar no sentido de mais uma vez o nosso papel ser deitado na urna. Nós lá iremos, inseguros, meios-mortos de medo, mas vamos. Somos um povo aventureiro. Descobrimos quase todo o mundo, mas também o soubemos perder de uma forma exemplar.

Nós somos o que somos. Cheios de "peneiras", e a armar ao "pingarelho"! Isto é o que os outros dizem.

Porém a raça Lusitana vem de séculos. Ultimamente com tantas asneiras que se têm feito acabamos, sem dúvida, por aprender.

NUCLEAR!... não obrigado

Só sei que nada sei. Sempre que esta frase é tanto usada se torna prática, ficamos perante uma linha sem fim, isto porque quanto mais se sabe mais se aprende, e quando se aprende algo que pode autodestruir aquilo que de mais essencial existe para a nossa satisfação própria é precisamente quando se verifica uma corrida louca e desenfreada dos que se julgam capazes de controlar situações e criar autênticos labirintos, onde se conhece a entrada e não se sabe a saída, ou pelo menos ignoram-na.

Isto tudo para dizer que os homens que são considerados os seres terrestes com mais inteligência passam a ser os seres mais irracionais que a natureza já podia ter criado.

Se por um lado uns correm ao armamento e a energias alternativas de natureza destrutiva do meio ambiente e não só, os há que condenam, falam, reclamam, criam grupos anti-destruição do meio ambiente, e nunca mais ninguém se entende, não acredito que no mundo em que vivemos, em que se inventam as coisas mais incríveis e que há meia dúzia de anos atrás era totalmente impossível, em que já se vagueia pelo espaço como quem vai de Lisboa a Nova Yorque, não se saiba qual é a solução para o problema que está a pôr em causa a vida do terceiro planeta do sistema solar, se o homem inventou tanta coisa porquê ainda não descobriu concretamente a sua origem, problemas desta natureza são às centenas a falar todos os dias, nem vale a pena lembrá-los, mas vale a pena por exemplo dizer que quando os homens que dominam o mundo brincam às escondidas e aos policias e ladrões alguma coisa está mal vejamos quando do último debate dos mais consagrados candidatos à presidência dos Estados Unidos o presidente Reagan afirma estar altamente interessado num desarmamento mundial, será isto só propaganda eleitoral, ou como pode um homem afirmar isto quando à vista de todo o mundo se continuam a montar cada vez mais armas nucleares, dizem eles ser para equilibrar o armamento mundial, pois os soviéticos fazem o mesmo e como tal à que manter o equilíbrio. Mas que grande equilíbrio, por este andamento qualquer dia cada habitante deste planeta anda de braços no ar porque tem um missil apontado à cabeça ou então não restará ninguém para contemplar essa maravilha.

Como será as decisões a levar a efeito nesta matéria pelo novo governo que se avizinha nos Estados Unidos, será que a União Soviética irá, depois das eleições americanas, dizer que o presidente do supremo soviete ande doente e vai ter de ser substituído, boa técnica. Enquanto eles gozam nós trememos quando lemos notícias nos jornais sobre a situação que se vive no mundo, como é possível que com experiências como Yrochima e a 2.ª grande guerra ou como presentemente o conflito árabe, os homens, perdão, meia dúzia deles andem a brincar com a situação mundial, será que não amam a vida qual a situação boa que nos vai trazer tudo isto, qual o lucro que se pode tirar dum conflito nuclear onde não vai haver vencidos nem vencedores. Se é por uma questão de honra, prefiro ser cobarde toda a vida.

Exposição "Pintores de Domingo" — I Salão Regional de Santarém de Artes Plásticas de Amadores

Com abertura a 3 de Novembro, pelas 21.30 horas, estará patente ao público até 18 de Novembro, no Museu Distrital de Santarém, a Exposição "Pintores de Domingo" — I Salão Regional de Santarém de Artes Plásticas de Amadores, organizada pelo Centro Cultural Regional de Santarém.

Serão expostas 148 obras de 54 artistas amadores do distrito de Santarém.

Com esta Exposição, julga o Centro Cultural Regional de Santarém cumprir mais uma etapa no sentido privilegiar a divulgação da actividade artística, e neste caso as artes plásticas, a nível regional.

Iniciativa que não se limita a uma amostragem de obras de artistas amadores da região, mas que pretende valorizar de igual modo o intercâmbio de experiências, abrindo assim um espaço de diálogo que urge aprofundar. Um longo caminho há a percorrer nesta área, na esperança de que, com este passo novos caminhos se possam perfilar no horizonte, um dos quais (e porque não?) a realização, no Distrito de Santarém, de uma Bienal de "Artistas de Domingo".

MODERNIZAÇÃO DE AUTOCARROS NO TRÂNSITO URBANO

Hoje em dia, em quase todo o mundo são ónibus os meios de transportes colectivos mais utilizados. As vantagens que o ónibus oferece são notórias: circula pelas ruas com maior facilidade do que o bonde, sua utilização é mais rentável e flexível. Desvantajoso até certo ponto é que os passageiros muitas vezes se atrapalham uns aos outros no embarque e desembarque. Além disso quem anda de ónibus sempre tem de subir ou descer dois ou três degraus. Para pessoas de idade isso já é uma empresa difícil; o transporte de malas e bolsas é complicado e indivíduos com deficiências físicas — principalmente os que precisam de cadeiras de rodas — praticamente não têm possibilidade de acesso à maior parte das linhas de ónibus.

Um novo sistema desenvolvido pela M.A.N. leva em conta os problemas desse círculo de usuários. O projecto de nome «Medidas para excepcionais no trânsito urbano» pode ser realizado em várias fases sem levantar custos adicionais demasiado elevados. A condição são ónibus modernos com um chão nivelado. Para possibilitar um acostamento exacto nos pontos de ónibus, os veículos e a área dos pontos terão de ser equipados com sistema de vias de condução. Dado o caso, bastaria uma guia de cem metros de comprimento, na rua, em combinação com braços sensores e um regulador automático da força de atracção no próprio ónibus. Numa fase final, haveria que elaborar as plataformas nos pontos de modo a se ajustarem ao nível do chão dos ónibus. Para um melhor acesso aos excepcionais é possível instalar rampas levemente inclinadas. Dessa forma até mesmo inválidos com cadeiras de rodas poderiam utilizar os transportes colectivos.

Kurt Nover

RÁDIO RENASCENÇA

Por mais de uma vez, "O Tejo" teve honras de ser transcrito na Rádio Renascença. E sem a menor sombra de dúvida, valorizado.

Aqui o valor, cabe também ao Dr. Raúl Feio, a difícil tarefa de saber ler. Porque juntar o bê-á-bá, por vezes é quase impossível.

Agradeço a compreensão e a percepção das entre-

PADRE AMÉRICO RODRIGUES CABELEIRA

O nosso Pároco, que até há bem pouco tempo foi o Padre Américo do Cartaxo, enviou-nos um cartão pessoal que muito sensibilizou este jornal.

Para ele, igualmente, retribuimos a nossa incondicional disponibilidade. Se nos permite. — Bem haja.

NA PÁGINA 7:

ÊXITO DOS FORCADOS DO CARTAXO EM CASCAIS

PARA ISUZU
TODO O TRABALHO É POUCO

Isuzu renova a dimensão do seu espaço de trabalho com maior economia, mais facilidade e grande resistência. Nos comerciais Isuzu, construídos para aguentar esforços de longa duração, você encontra as condições perfeitas de um «todo o trabalho», pronto a suportar as suas maiores exigências em matéria de carga, economia de manutenção e comodidade. Isuzu está disponível nas versões:

WFR — 2550 kg, KBD 2550 kg.
NKR — 3500 kg, NKRR 5600 kg.
NPR–7000 kg, NPRR 8000 kg.

ISUZU

a sua

COMERCIAIS MOEDA FORTE

DISTRIBUIDORES

ASAL

AUTOMÓVEIS COMÉRCIO E INDÚSTRIA, SARL

Alto do Sales E.N. 3 • Apartado 18 • 2071 Cartaxo Codex • Telef. 70041 • Telex 43901 VOASAL P

PERISCÓPIO

JOÃO PAULO II — SUPER STAR

Completaram-se no dia 16 de Outubro seis anos sobre a eleição de Karol Wotjyla para Papa.

No dia 16 de Outubro de 1978, no crepúsculo da tarde, duma das varandas do Vaticano surge o cardeal diácono da Santa Sé, Péricles Fellici que comunica aos milhares de presentes na Praça de S. Pedro e a todo o mundo: Annuntio vobis... Habemus Papam... Carolum (nome próprio em latim) Cardinalem (Cardeal) e depois a difícil pronúncia do som eslavo do apelido: Voi Tüwa.

O novo Papa era polaco.

Havia sido eleito Karol Wojtyla Cardeal polaco de 58 anos, um dos Papas mais jovens que se conhece na História da Igreja e o primeiro Papa não italiano desde 1522.

Surpresa para a multidão e para o Mundo.

De facto a eleição dum polaco, dum cardeal proveniente de Leste, dum país da chamada "cortina de ferro" onde não há liberdade religiosa foi algo por que não se esperava.

Quando João Paulo II após eleito, surge das varandas do Vaticano para ter o seu primeiro contacto com o povo e dar a sua primeira bênção "urbi et orbe" a multidão avaliada em cem mil pessoas imediatamente fica contagiada pela nova figura de branco que vai ocupar a cadeira de S. Pedro.

Os italianos que ao longo de séculos se habituaram a dar à Igreja os seus chefes, reagiram contudo duma forma entusiástica à eleição de Karol Wojtyla, considerando-o a partir dessa altura como o seu Papa.

Desde logo soubemos, que pelas informações provenientes da cidade do Vaticano, quer por informações jornalísticas das fontes mais diversas que o novo Papa tinha tido uma vida de certa maneira atribulada, sobretudo nos seus tempos de juventude, quer por razões de ordem familiar, quer por factos relacionados com a sua querida Polónia, pátria que tanto ama.

A morte prematura de sua mãe e o falecimento do pai quando o jovem Karol tinha apenas 20 anos foram situações que marcaram a sua personalidade.

Para além dos problemas familiares, Karol viveu a sua adolescência e juventude em períodos conturbados da história polaca, nomeadamente a invasão e ocupação nazi da Polónia.

Karol integrou-se em grupos de resistência nacionalista que através do teatro e da poesia mostravam na clandestinidade os seus sentimentos anti-nazis.

Lolek, nome porque era conhecido entre os colegas estudantes, foi segundo os seus professores um aluno excepcional e inclusivamente um dos seus mestres considera-o como o aluno mais genial a quem ensinou.

Lolek sempre mostrou tendências para as "Letras" e particularmente para o sector das línguas, daí verificarmos hoje que o Papa João Paulo II é um poliglota que fala a maior parte das línguas universais.

Contudo também era um apaixonado pela literatura e pela filosofia.

Tudo nos leva hoje a crer que Karol ou Lolek não tivesse sido um "marrão", utilizando a gíria estudantil, pois sabemos que ele tinha outras paixões como desportista nato que era e é, nomeadamente sabemos que era um bom remador, um bom nadador, um montanhista veterano como ele próprio se classificava, tendo contudo como paixão entre as paixões a prática do "ski".

Ainda recentemente os jornais noticiavam que João Paulo II acompanhado do Presidente italiano, Sandro Pertini, se havia deslocado a uma estância turística de prática de "ski" em Itália onde teve a oportunidade de reviver o passado... passado que não é passado se nos lembrarmos que após o início do seu Pontificado, o novo Papa tomou providências no sentido do Palácio de Castelgandolfo, residência de férias de Papas, ser dotado duma piscina suficientemente ampla que lhe permitisse a prática da natação.

Mas nem tudo são rosas pois Karol Wojtyla comeu o pão que o diabo amassou, tendo trabalhado como operário industrial durante vários anos num pedreira, e anos mais tarde evocando os tempos difíceis do operariado, Karol escreve um dos seus poemas mais comoventes "A Pedreira" em que tece considerações sobre a dignidade do trabalho operário relatando outrossim no estilo poético as dificuldades daqueles que como ele passaram por situações idênticas que sofreram a dureza duma vida cheia de sacrifícios e privações.

Karol foi um estudante-trabalhador.

Viria-se a ordenar padre, a ser sagrado bispo e a receber de Paulo VI, então Papa, o barrete cardinalício.

João Paulo II é aquela figura que para além de mística, reservada, meditadora, é alegre, simpática, graciosa, cativadora e charmosa, pois a sua personalidade bem vincada leva-nos a depararmo-nos com um Papa que mantém enquanto representante de Jesus Cristo e sucessor de Pedro aquilo que ele considera serem os dogmas da fé, os princípios bases da Igreja Católica, mas que a par desse conservadorismo justificado, ele iniciou com o seu Pontificado uma fase de abertura na Igreja que Pontifica.

Todos nos lembramos, pelo menos aqueles que se preocupam com a evolução histórica dessa instituição milenária que é a Igreja Católica que durante séculos o Papa era uma figura que detinha um poder que para além de espiritual era temporal (não falo do caso dos Bórgia), o que originou a que se iniciasse uma prática faustosa na corte do Vaticano, onde o Papa era entronizado, coroado duma forma imperial e enfim assistiamos a certos exageros que não eram muito de acordo com os princípios de humildade e de sobriedade, defendidos por Cristo.

Apesar da perda do poder temporal de que disfrutavam os Sumos Pontífices, perda que se foi consumando com a evolução dos anos e o surgir de novas ideias e de novos princípios o que é certo é que o fausto que caracterizava a Corte Vaticana não foi perdido ou poucas transformações sofreu e somente a partir do pontificado de Paulo VI, começámos a assistir ao início duma fase de maior humildade e menos fausto nas cerimónias do Vaticano, e assim João Paulo II, retomando a tradição de Paulo VI, e do seu imediato antecessor João Paulo I "O Papa do Sorriso", excusa-se a ser coroado com a "tiara" cravejada a diamantes e tal como o Papa Luciani inicia o seu Pontificado (22 de Outubro de 1978) com uma missa ao ar livre na Praça de S. Pedro.

João Paulo II abandonou definitivamente o uso da "sedia gestatoria" cadeira portátil que os Papas usavam para serem transportados para que toda a multidão os pudesse ver.

Na Primavera de 1979, João Paulo II começa a conceder as audiências que antes eram concedidas numa sala do Vaticano, na própria Praça de S. Pedro para e onde se desloca de "jeep" aberto.

Com João Paulo II o Papa deixou de ser uma figura encerrada no Vaticano, pois ele dá início a um programa apostólico que até hoje já o levou a mais de vinte e duas saídas para fora de Itália, desde a Europa, à América, Ásia e África.

A simplicidade natural do Papa que veio do Leste pode-se verificar por uma frase célebre que ele proferiu pouco depois do início do seu Pontificado, e quando por inexperiência não cumpriu uma formalidade protocolar: "Ainda preciso de aprender a proceder como uma Papa".

Para comprovarmos a atracção quase magnética

(continua na pág. 7)

O MEU ALERTA AOS CONDUTORES

Eu lhe peço sr. condutor...
Quando n'uma rua passar,
Conduza sempre devagar,
Não provoque alguma dor...

Você decerto não gostava...
Matassem o filho querido,
Depois do sr. ter ouvido,
Um carro em velocidade passava...

Gostaria que pensasse bem,
Nos reflexos que se tem,
Quando uma criança atravessa...

Se um carro for devagar,
Pois tem tempo de travar,
E a criança sai ilesa... **M.D.**

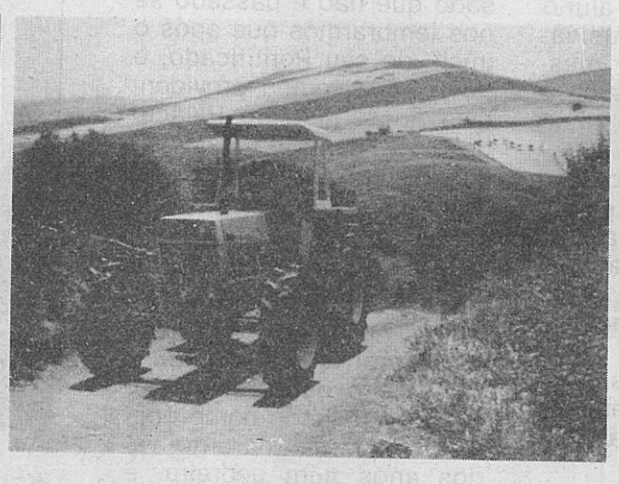
1 2 3
RTP
concurso

NOME .....
Idade ..... Profissão .....
Morada .....
Localidade ..... Cod. Postal .....
Telefone .....
Freguesia ..... Concelho .....
Tem televisor? ..... N.º Licença .....
ACOMPANHANTE .....
Idade ..... Profissão .....

IMPORTANTE: Preencher em letras maiúsculas, recortar pelo tracejado, colar em postal dos Correios e enviar para Concurso Um, Dois, Três, Apartado 4315 - 1508 Lisboa Codex

ASAL Automóveis, Comércio e Indústria, S. A. R. L.

AGRIFULL®



Rua Serpa Pinto, 20 • Telef. 72041 (PPC 3 linhas) • Telex 16348 ASAL P • 2070 CARTAXO

PODEM AS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS MELHORAR AS CONDIÇÕES DE TRABALHO?

As pequenas empresas representam mais de 90% da indústria transformadora, nos países em desenvolvimento. Fabricam uma larga gama de produtos — — dos artefactos tradicionais mais simples até aos produtos mais complexos como os aparelhos de televisão.

Estas empresas, empregando menos de 150 pessoas cada uma, acabam por fornecer globalmente mais de metade dos postos de trabalho das indústrias transformadoras do seu país. Muitas vezes, porém é nestes estabelecimentos que é mais elevada a taxa de sinistralidade e as condições de trabalho são as piores.

Os especialistas acham que os empresários dos países em desenvolvimento não estão plenamente conscientes da necessidade de melhorar as condições e o ambiente de trabalho. Com efeito, as pequenas empresas raramente estão informadas acerca desses problemas.

Um estudo recentemente publicado pelo B.I.T. indica algumas hipóteses de melhorar as condições de trabalho nas pequenas empresas que, além de serem simples e baratas, ainda permitem aumentar a produtividade ou a qualidade dos produtos.

Os empregadores das pequenas empresas justificam muitas vezes as más condições de trabalho com a falta de recursos financeiros que os impede de comprar máquinas e o material necessário, ou de melhorar o ambiente de trabalho.

As dificuldades financeiras levam os empresários a comprar máquinas usadas, de baixo preço, ou a fazer as reparações dessas máquinas com peças soltas. Para reduzir os custos, alguns chegam mesmo a eliminar os dispositivos de segurança mais elementares.

"Muitas vezes, é possível melhorar a iluminação pela simples limpeza regular dos vidros e das lâmpadas, pela regulação em altura da fonte luminosa e pela instalação de reflectores. Também existem meios simples e eficazes de reduzir o ruído e as poeiras transferindo certos trabalhos para um local coberto, no exterior dos edifícios, onde o arejamento será melhor".

As modificações na orgnização do trabalho também podem ter uma influência benéfica na atitude dos trabalhadores face ao trabalho, e sobre a produtividade, sublinha o estudo.

"Muitas vezes, utiliza-se material ou máquinas mui-

(continua na pág. 7)

Movimento na sede do PSD

Dentro do movimento que continua a verificar-se, está programada a visita dos sociais democratas, Marcelo Rebelo de Sousa e Pedro Santana Lopes, para o próximo dia 17 do corrente.

O tema a apresentar é uma análise da presente situação política, como habitualmente à mercê de perguntas e respostas, havendo um jantar de confraternização aberto a militantes e simpatizantes, programa ilustrado com um motivo de variedades, para animação do acontecimento.

JOÃO PAULO II — SUPER STAR

(continuação da pág. 3)

que João Paulo II exerce sobre os homens, temos o facto de nos primeiros seis meses do seu pontificado terem visitado Roma cerca de cinco milhões de turistas, o que originou a que o Pelouro do Turismo de Roma concedesse como agradecimento a João Paulo II, uma miniatura em ouro do Coliseu.

Foi uma figura que de facto se impôs ao Mundo, pela sua linguagem jovem, aberta e precisa que toca o coração dos homens, sobretudo daqueles que mais precisam duma palavra de esperança e conforto para as vicissitudes da vida.

Um Papa que não teme em assumir perante o Mundo o grito de revolta dos oprimidos, dos explorados, dos perseguidos e dos que sofrem no corpo e na alma a barbaridade daqueles que apenas acreditam na matéria e a divinizam considerando-a a origem e o fim de tudo.

Um Papa que já deu passos em frente no sentido da unidade entre os Cristãos de todo o Mundo, objectivo que alcançado seria o início duma fase diferente nas relações humanas no universo.

É este Papa missionário, apóstolo, revolucionário, lutador, é este Papa que no dia 13 de Maio de 1981, aquando da audiência semanal das quartas-feiras na Praça de S. Pedro é alvejado a tiro por um maometano, Ali Agca, que naquele momento ousa desafiar Deus e o Mundo ao tentar eliminar a figura de branco, figura que simboliza uma concepção de vida, de estar no mundo e de caminhar no mundo oposta àquela que é defendida pelos possíveis responsáveis pelo envio de Agca a Roma com aquela missão suicida.

Em 13 de Maio de 1982, João Paulo II chega a Portugal com a principal missão de visitar Fátima e agradecer à Virgem a protecção que lhe deu aquando do atentado de que foi vítima.

Visitou o país de Norte a Sul, tendo sido recebido apoteoticamente por todo o povo português que mostrou a sua fidelidade ao Vigário de Cristo.

Não queria esquecer a visita que em 1984, João Paulo II faz àquele que o quis assassinar — Ali Agca.

Na prisão conversaram durante cerca de uma hora, trocaram lembranças... E que mais?

Essa conversa histórica ficou entre as duas figuras que naquele dia e àquela hora se aproximaram para...

João Paulo II não lhe foi levar o perdão, pois esse já lho havia concedido no mesmo dia e à mesma hora em que havia sido alvejado.

Falar de João Paulo II é tarefa difícil, pelo menos para quem é insignificante perante a majestosidade daquela figura.

Levando Cristo aos homens, entregando-se ao serviço da humanidade, pregando a paz, a concórdia, a liberdade, a solidariedade, a justiça social, a fraternidade, o amor, contra o ódio, a violência, a discriminação, a injustiça, a guerra, seja convencional, seja nuclear, a opressão, a exploração e a tirania, sem receios de ser escarrado na face, trespassado por lanças ou coroado de espinhos, João Paulo II é sem dúvidas um meteoro nos anos 80 — um Super Star — um Papa para os nossos dias.

(A minha singela homenagem a Karol Wojtyla).

Carlos Preto

Electricidade de Portugal EDP
Empresa Pública

Festival EDP de Bandas de Música
CARTAXO

A Electricidade de Portugal convida o público a assistir no domingo dia 18 de Novembro pelas 15 e 21 horas, no Salão da Sociedade Filarmónica Cartaxense a um concerto executado respectivamente pelas Bandas de

SOCIEDADE FILARMÓNICA CARTAXENSE
FILARMÓNICA RECREATIVA AVEIRENSE
CENTRO CULTURAL AZAMBUJENSE
BANDA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALCOENTRE
SOCIEDADE FILARMÓNICA UNIÃO LAPENSE

Esta exibição está integrada no Festival EDP de Bandas de Música que decorrerá, uma vez por ano, até 1986, no âmbito das Comemorações dos aniversários da EDP.

A iniciativa da EDP visa apoiar, dinamizar e valorizar as entidades e as individualidades que se dedicam, sempre com sacrifício e esforço à difusão da cultura musical.

Desta forma pretende-se sublinhar a preocupação da EDP por aspectos nobres da vida colectiva que fomente e facilite um estilo de relacionamento, entre as populações servidas e a empresa — designadamente com os seus trabalhadores — favorecendo a melhoria integral do serviço público de electricidade.

AUSTIN ROVER

FESTEJE CONNOSCO O NASCIMENTO DA AUSTIN ROVER PORTUGAL

RECEBA O «CHEQUE DE OURO»*

* ESTA OFERTA É LIMITADA

AUSTIN MAESTRO

Confiança de nova geração!

AUSTIN ROVER PORTUGAL

VÁ JÁ AO CONCESSIONÁRIO DA SUA ZONA

ASAL — AUTOMÓVEIS COM.-IND. SARL.

CARTAXO